



POESIA

Textos selecionados para compor a coletânea

- A árvore do esquecimento**
- A casa em que habito**
- A concha em espiral**
- a coveira de pássaros**
- A dor que não tem nome**
- A fina dor**
- A flor e o vento**
- A gnose**
- A imagem de uma queda**
- A invenção da cidade**
- À janela**
- A lápide**
- A máscara do mundo**
- À mímica**
- A morte revela-se**
- A nossa gramática**
- A pele das Candaces**
- A primeira vez**
- A redenção de Narciso**
- A teia**
- A trégua**
- a verdade**
- a vida é curta ou somos pequeno**
- A vida voa**
- Abismo**
- Afeição**
- Água de baleia**

Ah, Morte!

Ai de ti, Paraty

AlfaGamo

Alquimia

Alvarengas desmedidas

amanhã ana

Amanhecer

Amarelo-tarde, amarelo-outono

Anatomia

Ando com o útero exposto

Ansiedade

Antes do cochilo

Antes do verbo

Antígona desolada

anti-selfie

Ao amor e ao finito

Après

Aquífero Guarani

ar de sal

Arsenal

As flores do acostamento ou Mais um poema sobre flores

Assujeitado

Ausência | Pseudônimo: Danihell TW

Ausência | Pseudônimo: Candy Moonly

Autobiografia

Avassalador

Aves migratórias

Bailarina

Bala de boca

Banguela

Beija-me!

Beijo

Bela e má

Bendita dor

Bicho de goiaba
Black-poema
Bolhas de sabão
Borboleta amarela
Bruno líquido
Caça da canção
Cactu
Cais
Calíope
Canções do exílio
Cão sem dono
carta
Casa de Minas
Cativeiro
Cato no corpo
Cena urbana
Certeza
Chet Baker
cicatrices
Ciclo
Cidade recolhida
Cidade velha
Cinco aforismos
Cinco minutos
Circuito fechado
Cisnes
Cobre
Código de vestimenta
Como terra
Como, pai, nasce um poeta?
Confinada lendo o Capital
Confissões
Confissões e carapuças
congele a carne antes de cortar

Corporocracia
Corpos
Crença
Criação
Cristalescença
Da escuta, a primeira carta de Circe
Da paisagem cinza
Das outras esquina
Depois da cerca, um charco
Depois da obra
Despedida
Des/simbiose
Descobrir
Devaneios
Diagnóstico pessimista do amor moderno
digo que estou encantada como uma nova invenção
Discalculia
Do céu
Dúbia
É outra
eclipse
elas se negarão a parir desesperos
Elegia à Rilke
Encantamento
Entendimento tácito
Entre cigarros e estatísticas
Errantes
Escolha
Escrever
estalo
Estrada
estrutura do poema
estudo nº 1 para busto em pedra calcária
Eu quero ser amado por um poeta

eVocação
Evolução
Exposições
Êxtase
Fabricação
Falo
Female
Feminicídio
Feminino
FIAT LUX
Folhear
Fome
Fragmentos de maus sonhos
Gatilhos
Guaroj do amor que não envelhece
Guerrilha
Há dias
Hades
Hermética
Hermeticamente
HHH
História do Brasil
História quebradiça
Homo Sapiens
Imitação da Rosa
Imperfecta
Incendiário
Inferno
Interlúdio para Mariana
Investigação
Janelas de expiar
Jeux d'eau
Jornada
Jovens chauvinistas

Justiçamento

Kintsugi

Lectiō

Lembrança

Leveza substantiva

Limpezas

Língua pétrea

Lírios

Livro livre

Luso Engano

Manhã de guerra

Mares sem fim

mas pode brotar

Matéria nordestina

mátria

Medo

Memória

Mensagem

Mesa

Metafísico

Metamorfose | Clézia Rocha

“metAMORfose” | D’Silva Mil

Metamorfose | Water Closet

Meteoro

Meu lugar preferido acontece à noite

Mil Cantos

Miscelânea

Monocultura

Monólogo sobre brasas

Mulheres tribais

Muro de trepadeiras

Musaedo

Na trilha de uma poeta perdida

Não

Nascer
Natureza-Morta
natureza-morta
Náusea
NavegaDor
nenhuma tem o encanto
No espelho
No fundo
No jornal
no poema o que ficou?
Noite paulista
Noite sem lua
Nós-outros
nu artístico
Nucàrê
O abismo entre nós
o besouro e a lâmpada
o cais, baleia I
O capitão
O Choro das Carpideiras
O corpo da Rainha
O corte
O fundo gelado do lago
O guarda-roupas de um ator pornô
O homem mais forte
O Inferno está aberto
O menino
O perdão
O poeta e o partido
O que há de nutrir?
O que se sucede do paraíso?
O sangue da palavra
O segundo beijo
O sim que falta

O sorriso do meu cachorro
o veredicto
Ócio
Ode mínima à Hilda Hilst
Ódio
Olhos d'água
Onde está o outro?
Ópera da alvorada
Óptica
Oração
Orgasmo
Origens
Orquestra da real procura
Orvalho
Os altos e baixos do mundo
Os dedos por ti
Os elefantes sabem
Os meninos da rua 248
os recobertos
Outra descoberta
Outroras
OVO
Palavra Ponto
Palavra também é água
PALAVRAS
Papagaio executivo
Para depois
Paraíso prometido
Pássara
PECCATA MUNDI (Lugar de Fala)
Pedra combinada
Pedras portuguesas
Pelos
Pequenas variações sobre o amor

Perdão passageiro
Pessoa lê Camões na tempestade
Piano caído
Poema corpo
Poema da Mulher entre Faces
Poema de uso contínuo
Poema sobre minha mãe
Poema tentado
Poesia aqui me tem de regresso
Poesia e história
Poeta morreu
poética
Porão
Portas
Pra depois do dissabor
Prece
Primeiro ensaio sobre a lentidão
Princípio
Protocolo
Psicanálise
Psicossomática
Quando quero morrer
Quando vier a primavera (para Alberto Caeiro)
Quem disse que ele não existe?
queria eu trocar esse tapete velho por um punhado de terra
Rastros de humanidade
Receita para emplumar o coração de outono
Recomeçar
Recomeço
Remorrer
Reouvindo o último trem
repara
Ressaca
Retalhos de um tempo indigesto

Retorno, em casa!
Retrato de uma senhora na janela
Retravo
Revolução caraíba
Rio
Risco
Rocha tarpeia
roubaram-me o erguer do sol
Ruas desertas
Sabores e saberes
Sabotage (1973 - 2003)
Saudade
Saudade em tempos de pandemia
Saudade na minha língua
Se Xangô visse a forma com que lidei com a situação
Selvageria
sem título | Pseudônimo: Cecília Ruiz
sem título | Pseudônimo: Lorelei
ser é um laço acentuado
Silenciamentos
Silêncio ensurdecedor
Simetria do não
Sinestesia
Só,
Sobre abelhas, autoritarismo e liberdade
Sobrevivência
Soneto da ilha
Soneto do desalento
Sonhador
Sonhar-se
Sophia
Sorrir na curva do poema
Sorriso de sobremesa
Suassuna vai à *Disney World*

Suíte barroca suja de barro
Supermercados da vida
Susto em Ipanema
talvez anteontem
Tangerina ou exercício de meditação
Tanque-e-quara-vau
Tatuagem
Taxidermia para um adorno da sala de jantar
Teimosias
telhado de vidro
Tem dias...
Tempo das folhas
Tempo de viver
Tempo *es pañal*
Teoria da relatividade
Tergiversar
teu cuspe indignado
Todo prosa
Tradução
Transbordar vazios
Travessia
Tricotando histórias
Tudo se perdeu
Tudo, tudo menos a verdade
Último desejo
Último motivo da rosa
Um canto às castas
um pássaro morto brilha no asfalto
Um poema é nada
Uma noite pavesiana
Urgência
Vagas dores
Vastidão
Vendas

Violeta

Virado por revirar

Vou-me embora pra Wakanda

www.40

[Epílogo]

[sobre a pele]

(IR)Racional

(NÃO) SER MINEIRO

2020



POESIA – Textos finalistas

Título | Pseudônimo

A fina dor | J. Cândido

A flor e o vento | Pretextado

À janela | Cleópátra Franco Bilac

A lápide | Hermes Júnior

A pele das Candaces | XYZ2020

a vida é curta ou somos pequeno | Tulipa Wandekoken

Alvarengas desmedidas | Helena

amanhã ana | autismo em metáfora

Antígona desolada | Germinam lilases

ar de sal | virginia de castro

As flores do acostamento ou Mais um poema sobre flores | Hernani Cavessi

Ausência | Danihell TW

Autobiografia | (Peixe Piloto)

Bela e má | Pierre Menard

Black-poema | Jorge Basilio

Bolhas de sabão | Boneca de Sabugo

Calíope | Imyra Kaiowa

Canções do exílio | BRINO

Cinco aforismos | Tertulius Quinquilhas

Confissões e carapuças | (Zenóbio da Cruz)

Da escuta, a primeira carta de Circe | Move

Das outras esquinas | Onírico Terrestre

Depois da cerca, um charco | Adriano V. de Oliveira

Diagnóstico pessimista do amor moderno | Carô Carowski

eclipse | Carla Biachi

Encantamento | Ytu r-âÿra

Errantes | Andaluz
Escrever | Cora Rodrigues
estrutura do poema | Vita S W
Êxtase | De Paixão
Fabricação | Rosa Kahlo
FIAT LUX | Murilo Morelli
HHH | KOCHAB
Homo Sapiens | Lazló Bloom
Inferno | Aloísio do Amaral
Investigação | Moscoso
Língua pétrea | João Severino
Lírios | Stella Jorge
mas pode brotar | (seu floriano)
mátria | fer flores
Medo | Jocemar
Mesa | (Laura Oudênia)
Metamorfose | Water Closet
Nascer | Mercedes Iguarán
nenhuma tem o encanto | luquito
nu artístico | n4t1p0w3r
Nucârê | Júlia Pardoca
O abismo entre nós | Helina M
o besouro e a lâmpada | Gregório Kaváfis
O capitão | (Pedro Yugstein)
Ode mínima à Hilda Hilst | Selvática
OVO | Luna
PECCATA MUNDI (Lugar de Fala) | Cyro Werdan
Pessoa lê Camões na tempestade | Ariel Leira
Poema de uso contínuo | FIAT LUX
Prece | Alec Silver
Psicossomática | Aurora Coimbra
Quando vier a primavera (para Alberto Caeiro) | Isabela Gonçalves
Receita para emplumar o coração de outono | Max Martins
Retalhos de um tempo indigesto | VELHO JOVEM DE MÃOS LIMPAS

Sabores e saberes | Guarumã

Saudade na minha língua | Anastácio Pachola

Soneto da ilha | Laura Moura

talvez anteontem | Jacira

Tangerina ou exercício de meditação | (Maga)

Taxidermia para um adorno da sala de jantar | Duda Mohana

Teoria da relatividade | Duda Duarte

Tergiversar | Julião Tavares

teu cuspe indignado | Ronaldo O.C.

Travessia | Arthur B.

Violeta | Lis Arenas

www.40 | Walter Lemos

[Epílogo] | (Maíra M.)

[sobre a pele] | (arruda)

IMPORTANTE: Recomenda-se aos **autores finalistas** manter os textos **inéditos** e o **anonimato** até a divulgação do resultado final. Os **textos vencedores** serão divulgados em **30 de abril**.

prêmio
Off Flip de literatura



2021

Poesia – dados gerais

1074 textos inscritos
190 textos desclassificados
884 textos habilitados

512 textos selecionados (autores foram comunicados por e-mail)
376 adesões (textos que estarão presentes na coletânea)

74 textos finalistas

IMPORTANTE: Recomenda-se aos **autores finalistas** manter os textos **inéditos** e o **anonimato** até a divulgação do resultado final. Os **textos vencedores** serão divulgados em **30 de abril**.

Paraty, 26 de abril de 2021